

“Felizmente não lhe falta, como, de resto, à nossa Pátria, nessa campanha, o espiritual e eficiente apóio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo dentro de princípios de humanidade capazes de preservarem o indivíduo, a família e a sociedade dos males que os ameaçam, oriundos de ideologias extremadas que repugnam à razão natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a família, destroem a liberdade individual, automatizam as multidões e afastam dos caminhos do homem, a esperança do bem-estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida”.

(Do discurso do General Eurico Gaspar Dutra, pronunciado a 29/9/45, na capital bandeirante).

CORONEL GAIOSO E ALMENDRA

A efeméride de ontem assinalou o transcurso do aniversário natalício do Coronel Jacob Manoel Gaioso e Almendra. Tendo feito carreira rápida e brilhante no Exército Nacional, o Coronel Gaioso e Almendra é bem uma dessas personalidades que se impõem ao conceito e à admiração do meio onde vivem e desenvolvem suas atividades. Culto e devotado à causa pública, nos diferentes cargos de administração e de eleição popular que há desempenhado entre nós tem dado exu-



CEL. GAIOSO E ALMENDRA

berantes provas de apego à terra natal, de amor ao trabalho produtivo, de espírito público invulgar, contando, por isso mesmo, radicadas afeições em todo o território do Piauí, afeições que a presença do preclaro conterrâneo não empanou ou diluiu.

Mas as iniciativas de seu espírito ávido de progresso não se tem circunscrito a vida pública. À frente, por alguns anos, de propriedades em comum com os seus dignos irmãos, o Coronel Gaioso e Almendra deu de si, ainda nesse particular, brilhante prova administrativa, situando suas fazendas e suas indústrias em elevado plano e assim propulsionando o progresso do Estado e o bem-estar de sua gente.

São, pois, relevantes os serviços do Coronel Gaioso e Almendra ao Piauí e ao Brasil, sendo justas e merecidas as homenagens que ontem nossos conterrâneos daqui e do Rio prestaram a esse ilustre militar, a esse servidor probo, a esse amigo de virtudes elevadas e nobres, sempre pronto para a prática de atos dignos e úteis.

O Momento

ORGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Diretor — PIRES GAIOSO

Redator-Secretário — LINDOLFO MONTEIRO

O CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DO CURSO SECUNDÁRIO DO PIAUÍ

Todos os que estudaram humanidades em nossa terra e os que nelas reconhecem o fundamento da cultura que se possa alcançar, homenageam, na auspiciosa data de hoje, a figura histórica do Conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos, Presidente da Província, que promulgou a Lei 198, de 4 de outubro de 1845, criando o curso secundário no Piau, cuja capital, então, tinha por sede a tradicional cidade de Oeiras.

Há um século, portanto, nos primórdios ainda da formação dos núcleos populacionais do nosso Estado, aquêle estadista benemérito já era convencido do valor que representava para a mocidade o estudo das ciências e das letras, fazendo-o ministrar aos jovens de sua Província, não obstante as dificuldades sem par motivadas pela falta de professores e escassêz de livros didáticos.

Servira-lhe, por certo, o exemplo de abnegação, patriotismo e amor à cultura do Padre Marcos, para em tão elevado ato administrativo enfrentar as descrenças e impecilhos da época.

Os benefícios advindos da louvável determinação do ilustre chefe provincial têm sido de magnífico proveito, cujo atestado inofismável encontramos no avultado número de intelectuais do presente e do passado que, pelos seus ideais, pensamentos e escritos, hão distinguido sobremaneira nossa gente no cenário das letras e ciências nacionais.

A data, auspiciosa por excelência, não podia passar sem um registro especial, à altura de sua magna significação, e, por isso, mereceu do Governo do Estado o mais decidido apoio a iniciativa da Diretoria Geral do Ensino, que, em colaboração estreita com tôdas as entidades do ensino secundário, organizou um brilhante e extenso programa de comemorações cívicas e festividades literárias e artístico-esportivas de que vêm tomando parte tôdas as classes sociais e culturais de Teresina e os ginásios de Floriano e S. Luiz do Maranhão.

Enalteçemos, nêsse registro, as tradições do velho Liceu Piauiense, hoje Colégio Estadual do Piauí, onde foram dadas as primeiras aulas do curso e de onde têm saído as mais formosas inteligências deste estremecido rincão.

COMEÇADA A DESMOBILIZAÇÃO

TÓQUI, 2 (U. P.) — As autoridades de ocupação anunciam que o quartel general da aeronáutica japonesa foi completamente desmobilizado.

“O Momento”, que se orgulha de já o ter tido à frente de sua redação, serve-se do ensejo para enviar ao eminente piauiense suas melhores e mais efusivas saudações.

A contribuição do P. S. D. P. para o registro definitivo do Partido Social Democrático

A propósito da remessa das listas de eleitores que o P.S.D.P. remeteu para a Comissão Central, no Rio, recebeu o dr. Leônidas Melo o seguinte telegrama:

RIO, 2 — Acuso o recebimento da vossa carta de 27 de setembro, servindo de capa a 2.053 listas de eleitores e congratulo-me pelo gran-

Noticias do Estrangeiro

(Dos Jornais)

Continuam as prisões na Argentina. O Diretor de “La Razon”, Ricardo Peralta Ramos, refugiou-se na Embaixada do Brasil.

* * *

O Presidente Carmona, segundo comunicado de Lisboa, dissolveu a atual Assembléia Nacional.

* * *

Menibros do Congresso dos Estados Unidos exigiram o rompimento das relações diplomáticas com o governo argentino.

* * *

Molotov está intransigente em insistir pela exclusão da França e da China nas negociações da paz com os países balcânicos.

* * *

Pio XII falando perante os Congressistas norte-americanos acentuou que a grande dificuldade para uma paz real entre todos os povos do mundo depende em grande parte, da revolução dos problemas da vida econômica.

* * *

O Sr. Ezequiel Padua, ex-chanceler mexicano e candidato à Presidência da República, apresentando as bases da sua plataforma política, opinou “Todas as tentativas para o totalitarismo quer da esquerda quer da direita, exprimam traição ao futuro do México”.

* * *

Os prejuízos calculados após quatro dias de greve nos Estados Unidos montam a 25 milhões de dólares.

* * *

O Japão passará por uma grande transformação política adotando um governo democrático.

BORRACHA DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 1.º (U. P.) — No cargueiro norte americano “Con-ton Victory” embarcará, brevemente, o 1.º carregamento de borracha a sair das Indias Holandesas, desde a ocupação. O navio zarpará por volta de 12 do corrente.

de número de assinaturas alcançado. Atenciosas saudações. a) Israel Pinheiro.

O MOMENTO

ÓRGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Jornal fundado em 1933

(Terceira Fase)

Diretor — PIRES GAIOSO
Redator-Secretário — LIDOLFO MONTEIRO
Gerente — Mardoqueu Marques

Redação: Rua Alvaro Mendes, 1291

Expediente das 8 às 11 da manhã

TERESINA — PIAUI

Preços de Assinatura

Table with 2 columns: Price type (Ano, Semestre, Número do dia, Número atrasado) and Price (Cr\$ 60.00, Cr\$ 40.00, Cr\$ 0.50, Cr\$ 1.00)

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO

A Direção do jornal não se responsabiliza pelos conceitos expendidos em artigos sob assinatura.

Edição de hoje — 8 páginas

MOMENTO ESPORTIVO

ANTINÓUS

(Chegará, hoje, à tarde, a esta Capital, procedente de Fortaleza, a luzida embaixada futebolística do "Maguari Atlético Clube", tricampeão cearense.

O esquadrão alencarino que, aqui, vem disputar, nos dias 7, 11 e 14 do corrente mês, a mais sensacional de todas as temporadas pebolísticas, até hoje, levadas a efeito na "Cidade Verde", está sendo esperado sob ansiosa expectativa dos torcedores teresinenses.

O entusiasmo e interesse que vem despertando essa temporada é dos mais promissores. Nota-se, mesmo, entre os nossos "cracks" e dirigentes grande empenho pelo jogos a serem disputados, esperando-se, por isso, que o futebol local não fique em plano muito inferior ao corrente nesse espetacular cotejo.

Para alcançarem esse desiderato vimos observado que os pebolistas de Teresina estão se dedicando com grande vontade, aos treinos individuais e de conjunto, pelo que os responsáveis pelos nossos clubes confiam em que não sofreremos, agora, qualquer decepção.

Na verdade, perder a frente a um esquadrão possante, como o do "Maguari", não constitui nenhum desdouro, porém o que se procurará evitar, pondo em prática as armas do cavalheirismo e da esportividade, serão as derrotas por escores alarmantes.

Podemos, mesmo, afirmar que se obtivermos empates em confronto com o esquadrão maguariense, isso terá, para nós a significação de vitória. Isso no entanto, não quer dizer, por essa razão, os quadros locais se limitem, apenas, a um papel passivo. Eles haverão, de lutar pela consecução de vitórias, que, se alcançadas, constituirão motivo de justo orgulho para o futuro de nossa terra.

OS CAMPEÕES CEARENSES

De acordo com as notícias que obtivemos, há pouco, é provável que o tricampeão cearense se exhiba em Teresina com a seguinte organização: Alderí; Valdemar e Popó; Carlinhos,

EXCEPCIONAL RECEPÇÃO DE S. PAULO AO GENERAL DUTRA

NAO HA DUVIDA SOBRE A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM DEZEMBRO

O Sr. Dr. Leônidas de Castro Melo, d. d. Presidente da Comissão Executiva do P. S. D. P., recebeu do distinto correligionário e prestimoso amigo, Sr. Vitorino Freire, Oficial de Gabinete do Sr. Ministro da Viação, o seguinte despacho telegráfico:

RIO, 2 — Comunico-lhe que a recepção de S. Excia., o Sr. General Eurico Dutra em S. Paulo foi verdadeiramente espetacular. Entrementes, o "Globo" publica uma entrevista do General Barcelos, chefe do Estado-Maior do Exército, declarando que na reunião dos generais foi resolvido, por unanimidade, a manutenção do Ato Adicional, que marca a eleição presidencial para 2 de dezembro vindouro.

MAGUARÍ F. C.

Os campos de futebol suburbano de Teresina contarão com um novo team: o Maguari Futebol Clube, que fará a sua estreia no próximo dia 14, enfrentando um quadro poderoso e já conhecido nos gramados da Cidade Verde.

Daremos, oportunamente, notícias detalhadas a respeito dos novos amadores e seus dirigentes.

PROSEGUE A LUTA DE ESTUDANTE NA ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 2 (U. P.) — A Faculdade de Engenharia e Ciências Exatas de Buenos-Aires foi teatro de verdadeiras batalhas, ontem, à noite. Primeiro travou-se uma luta de 45 minutos entre os estudantes, situados no edifício, e um grupo de civis, tendo havido inclusive troca de tiros. Terminado esse primeiro embate, entrou em ação a polícia, que fez uso de gases lacrimogêneos para tentar desalojar os 800 estudantes entrincheirados. No entanto, o forte vento que se levantou reduziu os efeitos do gaz e a luta prosseguiu.

Otávio e Pedro; Jombrega, Dudú, Stênio, Henrique e Coronel.

Esse poderoso quadro constitui, por si só, um verdadeiro selecionado do Ceará, pois oito desses elementos são efetivos no "scratch" da Terra de Iracema.

Dada a extraordinária classe dos cintanegrinos é lícito supor que eles influirão bastante para o levantamento do nível do futebol desta Capital.

Cotejos dessa natureza é o que desejamos, pois só teremos a lucrar com o intercâmbio de tão notáveis valores do "alípedo" nacional.

O QUADRO DO "FLAMENGO"

O "Flamengo Esporte Clube", que será o primeiro adversário do "Maguari", no seu jogo de estreia nesta Capital, o que se verificará no próximo domingo, 7 do mês em curso, vai colocar em campo um time bastante forte, no qual muito confiam os seus torcedores.

Destacam-se no esquadrão flamenguista, as seguintes figuras: Joca, Pessoa, Jonas, R. Antônio, Albino, Maurício, Cairara, Manula, etc.

Trata-se, não há dúvida, de um esquadrão bem ajustado e agressivo, capaz de fazer excelente figura em confronto com os mestres da pelota, como são os rapazes do tricampeão cearense.

MINISTÉRIO DA GUERRA

10.ª REGIÃO MILITAR

ESTADO MAIOR

Q. G., em 20 de setembro de 1945.

SOLICITAÇÃO

Conforme desejo expresso pelo Exmo. sr. Ministro da Guerra, o Estado Maior da 10.ª Região Militar, solicita a esse órgão, dar ampla divulgação, caso seja possível, do recebimento do seguinte radiograma, pelo Exmo. sr. General Comandante da mesma R. M.:

"Comandante 10ª Região Militar—Fortaleza — Ceará — De Rio — N. 422 — H — CIRCULAR. Aviso n. 2523, de 15 de setembro de 1945.

"Afim de resolver, em caráter definitivo, a situação dos sargentos, cujo licenciamento foi sustado em rádio circular n. 194 de 6 do corrente, determino às Regiões Militares que enviem à Diretoria das Armas até trinta e um de outubro deste ano, relações nominiais de todos aqueles que: a) foram convocados e continuam nas fileiras ou que foram atingidos pela Lei dos nove anos de serviço e que desejam permanecer na atividade; b) alcançaram o limite de idade. Nessas relações deve ser declarado se convém ou não ao Exército a permanência de cada um dos sargentos e numerados, levando-se em conta os seus assentamentos e a capacidade demonstrada no exercício das funções regulamentares. De posse dessas informações, será regularizada a permanência dos que desejarem continuar e obtiverem informação favorável; c) licenciados os que requererem; d) mantidos nas fileiras, em caráter provisório, OS QUE NÃO OBTIVEREM INFORMAÇÃO FAVORÁVEL, até que possa proporcionar-lhes trabalho de outra natureza OU MELHORIA DE FORMA. Os sargentos LICENCIADOS NO DECURSO DO PERÍODO DA GUERRA atual, que foram licenciados em virtude da lei dos nove anos, PODERÃO REQUERER sua reinclusão, que ficará subordinada ao estudo dos respectivos assentamentos e dependerá de solução final dada pelo Ministro da Guerra." Deve ser dada ampla DIVULGAÇÃO a este Aviso. (Assinado — P. GÓES, Ministro da Guerra.)

Antecipa seus agradecimentos. (a) Major F. R. de Castro — Respondendo pelo expediente do Quartel General.

OBSV. — Em consequência os interessados deverão procurar maiores esclarecimentos na Secretaria do 25º B.C. até o dia 8 do corrente.

NAO PODEM SER REVALIDADOS DEPOIS DE 2 DE OUTUBRO

RIO, 3 (A. N.) — A uma consulta do Tribunal Regional da Bahia sobre se os títulos eleitorais podem ser revalidados depois de dois de outubro, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral negativamente.

Temporada interestadual de Futebol

CEARÁ versus PIAUI

Como é do conhecimento público, a Federação Piauiense de Futebol acaba de contratar uma temporada futebolística com o forte quadro cearense Maguari Futebol Clube, temporada essa que, pelo valor do quadro contratante, há de ter larga repercussão e virá a ser muitíssimo concorrida pelos aficionados e sociedade teresinenses.

A propósito da chegada a esta capital do conjunto alencarino, damos a seguir o telegrama dirigido ao Dr. Machado Lopes, presidente do Esporte Clube Flamengo com quem primeiro se defrontará o Maguari:

"De Fortaleza, 2/9 — Presidente Esporte Clube Flamengo — Teresina.

Seguiremos amanhã, assim constituídos: Presidente embaixada — Dr. Luciano de Queiroz; Técnico, José Augusto; Roupeiro; Gilson Bastos; Arqueiros, Rui e Alderí; Zagueiros, Valdemar e Popó; Linha média, Carlinhos, Otávio e Pedro Arrupiado; Linha atacante, Coelho, Henrique, Jombrega, Stênio, Mosquito, Dudú, etc.

A Diretoria do consagrado Maguari formula votos de completo êxito na temporada e até mesmo vitórias de seus adversários de Teresina, elegante capital do vizinho Piauí. Saudações cordiais. a) Osires Bastos".

Botafogo Esporte Clube

Essa estimada agremiação esportivo-recreativa vai promover a 6 de outubro corrente às 21 horas, em sua bem instalada sede social, à rua Benjamin Constant, n. 1655, uma soirée dansante, que contará, por certo, com uma extraordinária affluencia de sócios e convidados especiais.

A festa em aprêço será realizada pela digna Diretoria do "Botafogo", que, dessa forma, agradecerá ao seu numeroso e distinto corpo de sócios, a expressiva homenagem que prestou, então, ao seu ilustre e prestigioso Presidente, Tenente José Vieira da Silva, por ocasião da passagem do aniversário natalício do mesmo, ocorrido a 2 de setembro último.

A Diretoria do "Botafogo" pede, encarecidamente, aos convidados não se fazerem acompanhar de crianças e pessoas estranhas às suas famílias.

GREVE NAS DOCCAS DE NEW-YORK

NEW YORK, 2 (U. P.) — Sete mil empregados das docas de New-York encontram-se em greve de protesto contra os novos dispositivos contratuais. O movimento grevista atinge também muitos outros trabalhadores diretamente ou não relacionados aos trabalhos portuários não só de New-York como das docas de Brooklyn e Manhattan.

Dr. Mário Carvalho

Do curso especializado de Clínica Obstétrica na "Pro-Matre" (Serviço do prof. Fernando Magalhães). Assistente estagiário de Clínica Ginecológica no Hospital Estácio de Sá (Serviço do prof. Arnaldo de Moraes). Ex-chefe da Clínica Obstétrica na Maternidade "M. Basto" de Parnaíba

CLÍNICA GERAL

Partos — Moléstias das Senhoras — Doenças da Gravidez — Higiene pré-natal — Regimes alimentares na gestação — Residência e Consultório: — Avenida Antonino Freire, 1372 — FONE — 624

HORÁRIO—Das 8 às 11—16 às 18

FALA EM S. PAULO O GAL. EURICO DUTRA

S. PAULO, 29 (A. N.) — É o seguinte o discurso pronunciado no comício de hoje, nesta capital, pelo General Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República:

"Paulistas

Pioneiros da formação de nossa nacionalidade, desbravadores da terra brasileira, demarcadores audazes de nossas fronteiras terrestres, trazeis no sangue e na tradição de vossos maiores o sentimento realista da grandeza da Pátria e a vocação intemerata de vanguardeiros de seu progresso, cultura e civilização!

Construtores idealistas da Nação, que tivestes o privilégio de ouvir primeiro o "Grito do Ipiranga"; que pugastes com viril ardor pela Federação e pela República, sempre lhes dando o melhor de vosso fecundo apoio coletivo e, por várias vezes, a experiência e descortínio de nobres e ilustres filhos, realmente pela confiança da Nação para a suprema direção do país, é com sincera emoção que vos saúdo tomado de entusiasmo pela evocação dos vossos feitos e obras que a tão alto elevam na história a contribuição paulista pelo Brasil.

No testemunho de minha presença entre vós, investido das credenciais de candidato à mais alta magistratura da República, pedimos que aceiteis, não apenas a segurança de nossa gratidão pelo vosso esforço construtivo, de que todo o Brasil dá testemunho, mas a solene afirmação de que contamos convosco, certos e seguros, quer para a vitória nas urnas, quer para o desempenho ulterior das funções governamentais, a que nos eleve o voto dos brasileiros, e nas quais, em verdade, haveremos de inspirar-nos para o trabalho em prol do país, nas vossas lições de patriotismo, nos exemplos de progresso desta terra e em vossa obra admirável de civilização e cultura.

RAZÕES DESTA VISITA

Visitando hoje São Paulo, à sombra de cuja hospitalidade nos beneficiamos do sadio otimismo construtivo que satura os altiplanos de Piratininga, clima de cura por excelência para quaisquer contágios de pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem a descer dos homens que enleiam e a tudo maldadarem e demerecerem na ansia demagógica de destruírem o que não souberam construir, queremos preliminarmente patentear-vos nosso agradecimento pela franca e desinteressada atitude que assumistes, dando-nos, no apoio com que nos fortalecesteis a causa, o auxílio de vossa decisão para o pleito e o estímulo de vossa confiança para a vitória.

Aquí foi lançada, para ecoar por todos os rincões do país, envolvida pela simpatia e pela confiança de nossos concidadãos, a minha candidatura à Presidência da República, iniciativa das forças políticas deste Estado e de Minas Gerais, congregadas em torno de seus ilustres dirigentes, Interventor Fernando Costa e Governador Benedito Valadares.

Como já o fizemos em relação ao grande povo de Minas, vimos, pois, trazer ao nobre povo bandeirante a

expressão comovida de nosso alto apreço e profundo e leal reconhecimento, e tributar-lhe, uma vez mais, as homenagens a que fazem já seus altos títulos de benemerência.

IDENTIDADE POLITICA DE S. PAULO E MINAS

S. Paulo e Minas novamente se encontram na encruzilhada de seu destino histórico, procurando, no esforço comum pelo bem do Brasil, realizar os ideais de sua vocação política, manifestados sem esmorecimento desde os primórdios de nossa existência como povo. De S. Vicente, marco inicial da penetração do homem pela terra virgem, abençoados de Deus e guiados pela mão do jesuíta heróico, partiram os bandeirantes na arrancada épica do desbravamento das selvas, impelindo para até onde a vida lhes palpitasse no sangue, os limites de Tordesilhas, acanhados demais para conterem todo o Brasil de suas conquistas heróicas.

Foram eles, os paulistas do ciclo do ouro e das esmeraldas, com Fernão Dias Paes Leme à frente, que descobriram Minas Gerais e lhe encetaram o povoamento, deixando-lhe nas populações primitivas impressas as características de uma fraterna afinidade que o tempo não esmaece e ainda hoje perdura. Já no Brasil-Colônia mineiros e paulistas se afirmavam identificados, acentuando-se essa mútua afinidade espiritual no Império e na República; através dos eventos de nossa evolução política, em que se destacam os sucessos da Inconfidência Mineira, da Independência, da Revolução Liberal de 42, da Abolição e da República.

No regime republicano, honrando as tradições desse glorioso passado, têm os dois Estados caminhado juntos, irmanados em idênticos sentimentos de unidade nacional, de liberdade e democracia, através da prática do sistema político republicano.

S. PAULO E O BRASIL

Aqueles sentimentos arraigados na alma de nossa gente, dotada de espírito eminentemente nacionalista, formam o cerne vivo do Brasil, fazendo que onde quer pulse um coração de brasileiro, paíse, antes e acima de tudo, a preocupação pela República e pela sorte suprema da Pátria comum.

A história de São Paulo, desde o bandeirismo, é o testemunho objetivo desta assertiva: uma sucessão de acontecimentos determinados pelo interesse imediato da nacionalidade, culminando na propaganda e proclama-

ção da República. A refulgente galeria dos republicanos históricos, daqueles que desde a Convenção de Itú se manifestaram intrépidos nas suas convicções democráticas, não pertence apenas ao patrimônio moral e cívico de São Paulo, e sim ao de todo o Brasil, que lhes memora o exemplo; aquí, na terra que o viu nascer, repousa, para a veneração do país, José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca excelso de nossa Independência; aquí se desfraldou a bandeira vitoriosa da República, consolidada pelos pulsos firmes de Deodoro e Floriano, e por três grandes paulistas — Prudente, Campos Sales e Rodrigues Alves — brasileiros preclaros que a Nação não esquece.

A sombra dessa cultura político-democrática, que anima o espírito público de São Paulo, medra e progride, adiantada e pujante, a economia paulista — sólido fulcro da riqueza brasileira — que conquistou para este Estado, dentro e fora do país, os altos títulos de sua nobiliarquia no trabalho, como o maior centro produtor de café no mundo, e como o maior parque técnico-industrial da América do Sul.

Nada há mister mais ajuntemos para definição de vossa energia, visão e capacidade realizadora. Aproveitando-vos de uberdade do solo, da benignidade do clima, soubestes, pelo trabalho, transformar as selvas de vossos sertões no milagre de uma Canaan brasileira, onde os irmãos de outras glebas do país e os imigrantes além oceano, especialmente italianos, vêm encontrar, lavrando convosco as searas da abundância, a certeza do pão, a segurança de um teto e, mais que tudo, a confiança num futuro promissor.

Aí estão, em síntese, os resultados da modelar organização político-administrativa deste Estado, onde vossas instituições cumprem galhardamente um largo programa de ação construtiva. As de cultura têm na cúpula a Universidade e esta, como guia espiritual, a cidadela de liberalismo o lampadário de sua veneranda Academia, que, há cento e dezessete anos aceso no largo de São Francisco, a clara e ilumina as inteligências moças que por ela desfilam na cavalgada do tempo, incutindo-lhes a ciência do direito, a consciência dos deveres e o alto senso da justiça permanentemente lusindo, aquecendo-se e consumindo-se na chama ardente de seu amor ao Brasil.

Nela sempre despertaram ressonâncias de exaltação e entusiasmo todas as campanhas cívicas do país, valen-

do recordar, por seus profundos e mais fecundos êxitos, a cruzada nacionalista de 1915, quando viveram suas legendárias Arcadas horas eternas de vibração sob o encantamento do estro diamantino de Bilac.

BENEMERÊNCIA DO ATUAL GOVERNO DE SÃO PAULO

Mas, não pára aí o mérito das atividades paulistas. Em tudo e por toda parte irradiam-se os frutos de vosso labor, oferecendo à meditação de todos nós uma série imensa de realizações, de que se beneficia o país, em face da elevada contribuição de São Paulo para os cofres da União e do seu amplo intercâmbio comercial com o estrangeiro e com os demais Estados.

Vosso atual governo, confiado à experiência e operosidade do Interventor Fernando Costa, maugrado as dificuldades decorrentes da guerra, vem adicionando novos valores ao vosso progresso. Assim, podemos de logo citar o plano rodoviário em plena execução; as Escolas Práticas de Agricultura; o reflorestamento; a sericultura; a eletrificação da Sorocabana e sua ligação futura com o eixo Campinas-Santos; a criação de numerosas escolas dos vários graus em todo o Estado; a maior assistência financeira aos municípios, mediante auxílios e empréstimos módicos e a longo prazo, para obras públicas e de saneamento; a assistência sanitária assegurada no interior em novos e numerosos centros de saúde; novos hospitais na capital e no interior; ampliação do crédito ao pequeno lavrador e os auxílios ao desporto. Além de todas essas iniciativas que balizam as benemerências de vosso governo, não podemos deixar de ressaltar, pela importância e pelos resultados alcançados, a notável urbanização da capital, transmutada de seu primitivo aspecto colonial, na grande metrópole de amplas e rasgadas artérias, em que circulam a vida e a riqueza de vossa civilização e se patenteia a pujança de vosso progresso sem par.

O ESFORÇO DE S. PAULO PARA A VITÓRIA NA GUERRA

O sentimento nacionalista de São Paulo, em cuja comunidade vivem filhos de todos os outros Estados, é tão forte, que jamais recusou decidida cooperação, material e moral, a todas as iniciativas em bem da Pátria, onde quer ocorressem, ainda que importando no sacrifício dos próprios filhos. Hoje, como ontem, amanhã como em qualquer tempo, São Paulo sabe sempre colocar-se na vanguarda dos que lutam o bom combate pelo progresso e pela sorte do Brasil. Ao apelo para a defesa nacional e para formação do Corpo Expedicionário, que nos campos de batalha da Europa assinalasse, com sangue e heroísmo, nossa presença viril entre os defensores da civilização, da democracia e da liberdade, São Paulo respondeu pressuroso com o esforço bélico de suas fábricas, com o reforço de sua produção agrícola e com o sadio contingente de sua mocidade em flor, digna descendência daqueles que souberam, no passado, ampliar as fronteiras e conquistar para a Ci-

"A FORTALEZA"

TECIDOS E MIUDEZAS

VENDAS A GROSSO E VAREJO

Descontos especiais para os Sns. comerciantes

LIMA, VASCONCELOS & CIA.

— Telegramas Economia —

Praça RIO BRANCO, 1074

TERESINA

—:—

PIAUI

vilização as terras imensas do Brasil. Pelo cargo que então exercíamos, somos testemunha ocular de mais essa atitude brasileira de S. Paulo, que nos permitiu revigorar no exemplo dos bravos patricios de hoje a confiança nos destinos eternos de nossa gente e de nossa terra.

Feita a paz, enarriam-se as armas, mas a constância do esforço de São Paulo pelo Brasil perdura, orientada no sentido de realizarmos o reajustamento dos valores políticos, econômicos e sociais do país, afim de reestruturá-los nas bases determinadas pelos imperativos da guerra, que criou uma nova mentalidade para o mundo, sob a égide de princípios políticos democráticos, com novas normas econômicas de vida e objetiva definição social dos povos.

Alistando-se em massa e pedindo eleições ímpar, dá de si o paulista, em consonância com os demais brasileiros, a melhor prova de que seu idealismo não arrefeceu, nem sua fé no Brasil se perdeu, dispondo-se a servi-lo pelo voto com aquele mesmo afan com que, de continuo, no trabalho o engrandece e o sabe defender nas trincheiras, quando necessário.

COOPERAÇÃO ESPIRITUAL DA IGREJA

Felizmente não lhe falta, como, de resto, à nossa Pátria, nessa campanha, o espiritual e eficiente apoio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo dentro de princípios de humanidade capazes de preservarem o indivíduo, a família e a sociedade, dos males que os ameaçam, oriundos de ideologias extremadas que repugnam à razão natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a família, destroem a liberdade individual, automatizam as multitudes e afastam dos caminhos do homem a esperança do bem-estar social, que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida. Guardiã da doutrina evangélica de Cristo que lhe ensina o organismo multi-secular, e dos admiráveis ensinamentos da "Rerum Novarum" e da "Quadragesimo Anno", está reservada à Igreja, nos tempos revoltos de agora, uma grande e delicada missão da reconstrução e reequilíbrio social do mundo, reconduzindo os homens desviados pelas tempestades desta época de saturação materialista às rotas bonancosas do espiritualismo, da justiça e da caridade cristã.

PROBLEMAS NACIONAIS

Em entrevistas à imprensa e nos discursos de Belo Horizonte e de Barra de Pirai tivemos ensejo de definir os princípios norteadores de nossa ação governamental, se os sufragios populares nos forem favoráveis. Estão eles, bem o cremos, dentro da orientação geral do momento que vivemos, de tão profundas transformações sociais e de tão graves responsabilidades para os detentores do poder, mas guardando, como devem, uma moderada tendência evolutiva que não subverta ao talento das panceias da importação, tão do gosto dos inovadores da época, os sólidos fundamentos de nossa tradicional mentalidade político-social cristã.

Versando problemas de várias ordens, revelamos sobre cada um deles os nossos pensamentos e propósitos, afim de que possa a opinião pública bem aquilatar-se de nossa orien-

tação, meditar conosco sobre as questões ventiladas e, de consciência esclarecida, decidir em definitivo se lhe merecemos o apoio. Neste sentido, ao falarmos ao Estado "leader" da Federação, não será demasiado repetirmos ser constante a nossa preocupação com os problemas fundamentais da nacionalidade, porquanto do modo de encaminhá-los depende o futuro e o bem da Pátria. Não se digam, entretanto, que hajam sido descurados, ou orientados erradamente, privilégio de ser o exclusivo propugnador do bem coletivo. Conservar, melhorando, aconselha o bom senso em relação a todos os empreendimentos não condenados pela sensibilidade de opinião pública. Estão neste caso numerosíssimas realizações do governo do presidente Vargas, a começar pela organização da proteção ao trabalhador, que já atende positivamente aos imperativos das boas relações entre o trabalho e o capital. Tudo nos faz crer para breve atinjamos o ideal de um perfeito equilíbrio de ambos, dentro da ordem e a serviço do Brasil.

QUESTÃO SOCIAL

Na ordenação do regime, se quisermos encaminhar o país pela estrada ampla e promissora do progresso, devemos adotar normas e diretrizes que resolvam com acerto os nossos problemas sociais e econômicos. Sem uma ordem social e econômica consentânea com os rígidos princípios da justiça e com as necessidades imperiosas da vida nacional, na qual se possibilite a todos uma existência digna, não será possível assentarem-se os alicerces de uma segura prosperidade.

A concepção individualista da manifestação duma liberdade sem pênas e do direito de propriedade sem limites não encontra apoio na consciência moderna, pois que contra ela se insurgem todas as forças do pensamento jurídico contemporâneo. Advindo a riqueza pública da conjugação harmônica do capital e do trabalho e, sendo difícil saber-se qual dos dois constitui fator preponderante na sua formação, é justo e humano proporcionar-se ao capitalista

e ao trabalhador o mesmo respeito e o mesmo apoio. Entre os empregados e os empregadores não deve haver lugar para respectivos interesses, quebrando a harmonia social e consequentemente, entravando o desenvolvimento econômico da Nação. Felizmente, entre nós, essa renovadora política da ordem social, cuja eficiência se traduz pela liberdade integral do homem que trabalha e produz, já vem sendo executada sob os melhores auspícios. O que alhures tem sido obtido à custa de reivindicações armadas, de lutas cruentas e desorganizadoras da economia, aqui se vai processando, gradativamente, dentro de um sistema legal pré-estabelecido, que vem alcançando a admiração geral.

É de toda conveniência e necessidade, portanto, proseguirmos, corajosamente, nos mesmos rumos traçados, cujos resultados já tão animadores se evidenciam.

Os princípios contidos na nossa consolidação das Leis do Trabalho, são conquistas que não podem ser mais discutidas. O que nos cumpre é aperfeiçoar as normas existentes, ampliando-as consoante as necessidades supervenientes e os frutos da experiência, de sorte que as providências adotadas possam concorrer para a sua maior eficácia e para maior extensão de seus benefícios, tanto às atividades urbanas como rurais, objetivando cada vez mais uma efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho. Além desta diretriz de ação, cumpre-nos também aprimorar a justiça do trabalho, de modo que abraja todos os centros de produção se torne mais rápida e eficiente: proteger com medidas eficazes a vida e a saúde dos trabalhadores em todas as atividades, procurando elevar o seu nível de existência e lhes assegurar, como à sua prole, alimentação sadia, habitação higiênica, assistência médica, dentária e hospitalar, educação e conforto; desenvolver a organização sindical; estender a segurança social a todos os cidadãos, em quaisquer circunstâncias e, finalmente, amparar as organizações de beneficência e de diversões para os trabalhadores. No

que tange ao trabalhador rural, já o dissemos em Belo Horizonte, precisa, quanto antes, ser contemplado com a mesma soma de direitos, benefício e assistência outorgados aos operários na conformidade da legislação.

Todos esses palpitantes assuntos constituem problemas de maior transcendência e complexidade, inscritos na órbita das idéias expressas no programa de ação do Partido Social Democrático, que nos apela, e deverão ser postos em equação, progressivamente, mas com firmeza.

POLÍTICA ECONOMICA

Entendo que o sentido de toda a nossa política econômica e o de um constante e vigoroso esforço para elevar o padrão de vida do povo brasileiro. Todos os nossos problemas devem visar essa máxima finalidade. O objetivo a atingir, quaisquer que sejam os esquemas de trabalho propostos, dizia em recente discurso o presidente Vargas, estão compreendidos nestes dois problemas básicos: o da exploração produtiva das virtualidades do nosso território e o da melhoria do homem brasileiro.

Num mundo em que os problemas econômicos e sociais de grandes e pequenas nações atingiram alto grau de complexidade, não podemos mais pensar nos métodos do "laissez faire" que fizeram a prosperidade do século XIX. A medida que o organismo econômico crescia em extensão e em profundidade e, portanto, em complexidade, o Estado era chamado a intervir na solução dos novos problemas. O conceito simplista de uma economia estacionária ou de crescimento em ritmo uniforme, em que um conjunto de forças e contras-forças faziam com que o sistema tendesse sempre e automaticamente para o equilíbrio, rumo inerte da realidade dos fatos, com a distorsão do funcionamento clássico do padrão-ouro pela moeda fiduciária, e com a irredutibilidade dos salários e das obrigações financeiras anteriormente contraidas.

Diante desses imperativos de uma economia dinâmica que já não era pautada em ritmo uniforme, o Estado foi sendo chamado a intervir na direção da moeda e do crédito, a velar pela manutenção ou restabelecimento do equilíbrio econômico, a procurar encaminhar os fatores de produção no sentido mais proveitoso à atividade econômica e a compensar os excessos ou as deficiências dessa atividade. Um dos principais instrumentos de que se pode utilizar o Estado para o cumprimento desses novos deveres que lhe são impostos é o Banco Central de Emissão e Redescuento, órgão executivo da política de moeda e crédito. Não se pode desinteressar o Estado, em um país como o nosso, das medidas necessárias ao estímulo e ao amparo da produção, da formação do capital nacional, da atração do capital estrangeiro, do melhor aproveitamento das economias coletivas, nem do policiamento contra abusos de monopólios, de restrições da produção e de alta artificial de preços. País exportador de produtos primários, não pode tão pouco desinteressar-se o Estado do problema, que vem sendo debatido nas conferências internacionais, da necessidade de medidas destinadas a corrigir parcialmente as violentas oscilações dos preços desses produtos.

"A SAMARITANA"

— de —

TOMAZ TAJRA & CIA

Rua Álvaro Mendes, 927

Caixa Postal, 15 — Telefone 559

Completo e variadíssimo sortimento de Tecidos em Geral, Miudezas, Armarinhos Bijouterias, Perfumarias, Calçados, Chapéus, etc. etc.

Mantem secções especiais de:

SEDAS EM GERAL

JOIAS DE TODOS OS TIPOS

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS

CALÇADOS DE FABRICAÇÃO FINA E GARANTIDA

CHAPÉUS CURY, RAMENZONI E PRADA

(ÚLTIMOS MODELOS)

Artigos de perfumarias para todos os gostos e ao alcance de
— todas as bolsas. —

Preços módicos — Vendas a grosso e a retalho
TERESINA —:o:— **PIAUI**

ANO XIII — N.º 20

TERESINA — PIAUI

23 — 9 — 45

Todos esses complexos só pelo Estado podiam ser encaminhados e resolvidos, já que eles superam a atividade e as possibilidades da atividade individual. Isso não quer dizer, porém, que o Estado proponha substituir-se à iniciativa privada, como órgão dos empreendimentos necessários ao enriquecimento do país. Ao engenheiro e à capacidade daquela iniciativa, à liberdade de iniciativa e de concorrência, amparada e fomentada pelo Estado, cabe promover a melhoria do aparelhamento, da técnica, da organização e da eficiência dos empreendimentos, livre das injunções políticas e dos controles burocráticos a que não se pode esquivar a máquina do Estado.

GUERRA E INFLAÇÃO

Não desconhecemos a complexidade dos problemas que teremos de enfrentar para a restauração econômica e financeira do país, depois de 6 anos de uma guerra mundial, da qual o nosso país, para manter as tradições de dignidade nacional e para honrar o seu pavilhão, foi obrigado a participar, sem nenhuma ilusão sobre as dificuldades de ordem econômica e financeira que se lhe haviam de antepor, obrigando-nos a despesas de vulto excepcional e a privações e sacrifícios de ordem econômica, que infelizmente não desaparecem, desde logo, com a cessação das hostilidades.

Nossa participação na guerra não se limitou a cooperação marítima. Tivemos igualmente de dar nossa colaboração econômica, suprindo os nossos aliados com todas as matérias primas de que dispunhamos e de que eles necessitavam para a produção de material de guerra.

A impossibilidade em que se encontravam nossos aliados de suprirem de máquinas, equipamento e combustíveis, bem como das matérias primas que usualmente importamos a par do dever que nos cabia de desenvolver ao máximo a exportação de nosas matérias primas e de outros produtos reclamados por seu esforço de guerra, fizeram com que, durante vários anos, o valor das nosas importações fosse consideravelmente inferior ao de nosas exportações.

Se é verdade que essa circunstância nos permitiu acumular vultosos e apreciáveis saldos no exterior, não é menos verdade que o considerável excesso das exportações sobre as importações levou o governo a criar a moeda nacional necessária ao pagamento dos produtores e exportadores, no valor das mercadorias exportadas, dando assim origem às duas causas principais da inflação e conseqüente alta de preços com que vimos lutando. A inflação é um mal insidioso, por suas conseqüências econômicas e sociais. Ela não cria riquezas. O que produz é um deslocamento da riqueza e da renda das mãos daqueles que suportam as privações para as dos que delas se beneficiam. Os que vivem de rendimentos fixos ou de salários, cuja elevação não acompanha rapidamente a alta dos preços são vítimas de uma privação forçada, enquanto que os que detem as mercadorias se beneficiam da alta dos preços.

A inflação produz assim uma grave distorção do sistema econômico em benefício de poucos e desvantagens para muitos. Ela impede o desenvolvimento harmônico dos vários se-

tores da economia do país, fazendo que alguns se desenvolvam demais, em detrimento dos outros.

Necessitamos que não haja mais opiniões sobre a necessidade de imediata adoção de medidas de combate à inflação.

Nos a situação, depois do período de guerra externa que acabamos de atravessar, e de certa forma semelhante a que teve de enfrentar o governo Campos Sales, depois do período da guerra civil por que passou a República em sua fase de formação. Temos a convicção, entretanto, de que não nos faltará patriotismo nem o piroto de sacrifício para enfrentarmos as dificuldades a vencer.

Cessadas as operações de guerra, devemos restringir as despesas militares, prostrar o início de obras novas e reduzir o andamento das iniciadas e cuja conclusão não tenha efeitos imediatos sobre o barateamento do custo da vida, até que possamos restabelecer o equilíbrio das finanças pública e estancar qualquer nova emissão de papel-moeda. Nosso primeiro e mais premente cuidado deve ser o do resgate ou consolidação da dívida flutuante.

Não há negar a apreciável redução, que durante os últimos anos e pelos fenômenos decorrentes da guerra sofreu o poder aquisitivo da moeda nacional.

Todavia, além de inútil em si, uma deflação de idêntico vulto traria as mais sérias repercussões sobre a atividade econômica do país. Nosso problema é o de estancar a inflação o mais cedo possível, estabilizando o nível relativo de preços e salários e assim restabelecendo o equilíbrio financeiro e monetário, indispensável ao surto do progresso do país e à organização de nosso Banco Central.

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

No imposto de renda, com que cada um contribue para as despesas do Estado na medida de seus recursos, devemos encontrar a principal fonte das receitas do Estado. Importa simplificar a arrecadação desse imposto, adotando, sempre que possível, o método de cobrança na fonte dos rendimentos. Em um país de capital escasso, cujo ritmo de progresso está na direta dependência da formação destes para os empreendimentos da iniciativa privada, não devemos exagerar as taxas do imposto de renda, sob pena de embarçarmos a formação do capital nacional e reduzirmos nos a capacidade de atração de capital estrangeiro de que tanto carecemos. Com este objetivo, parece-nos aconselhável reduzir, se não isentar do imposto, a parte dos lucros que sejam proveitosamente reinvestidos nos empreendimentos. Não podemos dispensar a contribuição dos impostos indiretos, mas devemos aliviar o mais possível sua incidência sobre os gêneros de primeira necessidade.

Em matéria tributária, nunca devemos perder de vista o problema da unidade econômica do país, como um esteio de sua unidade política. Ao presidente Getúlio Vargas devemos o assinalado serviço da extinção dos impostos inter-estaduais, que constituíam o mais danoso dos entraves à livre circulação de bens dentro do território nacional. Essa circulação deve ser livre de embaraços e de impostos em todo o país, independentemente de fronteiras estaduais e municipais. Afim de incentivar a

criação de novas indústrias e de amparar as que já se acham instaladas no país, deveremos manter uma margem de protecionismo aduaneiro que lhe auxilie a radicação e o desenvolvimento, mas de modo tal que não acarrete a depressão do padrão de vida nem estimule o desinteresse por uma constante melhoria de nossa produção industrial.

COMERCIO EXTERIOR

Somos partidários da liberdade do comércio exterior. A intensificação das exportações dependerá sempre de nosa possibilidade de produzir a preços de custo capazes de vencer a concorrência internacional e de oferecer os produtos de qualidade e dos tipos da preferência dos nossos compradores. Quanto às importações, dentro de regime de razoável protecionismo aduaneiro às indústrias nacionais, o exame das estatísticas mostra que elas consistem na quase totalidade, de produtos indispensáveis à nosa vida econômica: máquinas e equipamentos, matérias primas para nosa indústria, combustíveis, trigo e alguns outros produtos alimentícios. A proibição de importar os demais produtos, sobre ser de resultados insignificantes, cria dificuldades à nosa exportação para os países cujas mercadorias recusa-se a importar.

Os desequilíbrios que por vezes tem sofrido nosso balanço de comércio, decorrem de duas causas principais: a redução da capacidade aquisitiva nas fases de depressão econômica dos países compradores de nosos produtos e as inflações monetárias em que temos incorrido e que provocam uma expansão indêbita de nosas importações.

Precisamos estar atentos a qualquer desses dois fenômenos, procurando de um lado, amparar, dentro de relativa estabilidade, os preços dos produtos exportáveis e, de outro, evitar as inflações monetárias causadoras dos excessos anormais de importação.

Para auxiliar-nos na manutenção do equilíbrio de nosa balança de pagamentos poderemos, quando necessário, recorrer ao Fundo Monetário Internacional pontuado em Bretton Woods, ora em via de ratificação pelas Nações Unidas.

O CAFÉ

Ao falar-vos sobre as questões essenciais à economia e ao progresso do Brasil não poderíamos omitir uma especial referência ao problema do café, que ainda constitui o mais forte esteio da economia brasileira e particularmente deste grande Estado, seu maior produtor no mundo.

Não desconhecemos a complexidade e os múltiplos aspectos com que se apresenta nem podemos deixar de reconhecer sua destacada importância no plano de nosas atividades produtoras: mas verificando a impossibilidade de aqui versarmos em todos seus amplos desdobramentos assuntos de tão palpitante interesse para vós e de tão sérias conseqüências para a economia nacional, decidimos reservá-lo para tema exclusivo de ulterior discurso de nosa campanha eleitoral, onde, com a sinceridade costumeira, teremos oportunidade de vos transmitir o nosso modo de ver sobre não apenas sua produção, como, ainda sobre seu transporte, propaganda e distribuição nos

mercados interno e do exterior, além de seu financiamento e dos onus fiscais que sobre ele recaem o custo.

CONCLUSÃO

Expostos assim em seus aspectos mais característicos alguns dos problemas fundamentais a que terá de atender o futuro governo da República, uma conclusão nos cumpre com franqueza tirar: não há cabimento, nem se justifica à luz serena da verdade, a obsessão de criar-se entre nós, no momento, um clima de confusão política, uma atmosfera de desastres econômicos. No sa evolução mau grado as dificuldades decorrentes da guerra, que por todos os povos e continentes tantos males e sofrimentos gemeu, continua a processar-se em escala ascendente, afirmando-se cada vez mais na realidade dos valores apreciáveis que emergem de todos os campos das atividades nacionais.

No setor político, sujeito à trepidação que lhe é peculiar, diversa não se apresenta a situação, por isso que de dia para dia mais nos aproximamos da meta das eleições de 2 de dezembro, ocasião em que reintegraremos no regime representativo certificado na soberania popular — a mais bela conquista da ciência política universal. Escolherá então o povo, direta e livremente, seu futuro dirigente, bem como aqueles que devem representar no Parlamento, investidos de mais plenos poderes constitucionais e legislativos.

As leis eleitorais já se encontram em plena e tranquila execução. O andamento prossegue ativo e eficientemente em todos os Estados da União, arregimentando os partidos, através de uma unânime propagação do voto, o maior e o melhor eleitorado já reunido em toda a história política do país.

A Justiça Eleitoral, servida por um pugilo de austeros magistrados, de reconhecida competência e elevada reputação, presta e orienta as atividades eleitorais, ímune, por completo, às injunções facciosas, assegurando ao povo a certeza de que poderá manifestar-se livremente, porque sua vontade soberana será respeitada e proclamada, lisamente, no veredito inapelável de suas decisões, para nós, queremos reafirmá-lo, definitivamente irrecorríveis e a que nos subordinaremos lealmente, em quaisquer apelos a outros recursos que a legislação pacífica não prevê.

Sem nos deixarmos dominar por um ufanismo ridículo, que em tudo que é nosso vive a descobrir motivos para lições ao mundo, sem, por outro lado, nos entregarmos a um pessimismo doentio, que julgando tudo nosso mau, vive a pedir para nós lições ao mundo, sejamos realistas para tirarmos da evidência de nosos acertos e erros as razões para jamais vicejarmos na ação ou desermos de nós próprios, inspirando-nos, por excelência, em nosso esforço permanente pelo Brasil no otimismo construtivo que anima os ares, as terras e os corações paulistas.

Otimista, neguemos ambiência ao medo, sob quaisquer formas com que nos queira dominar as vontades e os espíritos, visando amolentar nosas convicções democráticas e, mediante uma propaganda de escareceu que apregoando a união só a discórdia semeia, desviar-nos de um prêmio po-

SERVIÇO TELEGRÁFICO

DO EXTERIOR

AINDA O DESASTRE FERROVIÁRIO NA INGLTERRA

LONDRES, 1.º (U. P.) — Comunicam de Bourne-End que enormes guindastes foram mandados dum aeródromo norte americano situado nas proximidades, para levantar os destroços do expresso da Escócia. Também as ambulancias do aeródromo trabalharam toda a noite, conduzindo feridos aos 4 hospitais locais, enquanto que os membros da força aérea norte americana sacrificavam seu sono para auxiliar as turmas de salvamento britânicas na remoção dos destroços e procura das vítimas.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS NA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — Calcula-se em cerca de 4 bilhões de dollares ao ano, a redução de impostos a ser efetuada de acordo com o programa entabulado pelo Secretario do Tesouro. Os impostos mais indicados, para a redução constam da taxa de 3 por cento sobre todas as rendas pessoais, além de 500 dollares ao ano, e o imposto de 15 por cento sobre os lucros excessivos.

VIVERÃO NUMA ÁREA QUE ELLES PROPRIOS DESTRUIRAM

VARSOVIA, 1.º (U. P.) — Os prisioneiros de guerra alemães, que serão trazidos à capital polonesa para o trabalho obrigatório, terão que viver na área destruída pelos nazistas em 1943, foi o que se anunciou hoje aqui. Ao mesmo tempo, as autoridades polonesas declararam que não foi ainda fixado o número de alemães que serão trazidos a Varsovia, mas que 45 mil virão à Polonia para trabalhar nas minas de carvão.

OBSERVANDO A TÉCNICA DO LANÇAMENTO

LONDRES, 2 (U. P.) — As primeiras bombas voadoras germânicas a serem lançadas do continente europeu, desde a queda do Reich, deverão ser experimentadas esta semana, pelos pesquisadores aliados. Os terríveis petardos germânicos serão projetados, inofensivamente, sobre as grandes extensões do mar do norte. O propósito dessas experiências é aprender a técnica do lançamento, que ainda constitue um ponto obscuro para os cientistas aliados.

lítico para o caso de uma luta social. Otimistas, não percamos tempo nesta campanha eleitoral, tão promissora, em recriminação pessoal nem demos ouvidos a boatos e parlanças inúteis e inverossíveis, que o vento traz e que o vento leva. Otimista pratiquemos sem excusos, sem abdições, o direito de eleger nos os governantes e de manter para o Brasil as instituições que nossos maiores nos deixaram como mais dignas de praticadas por um povo verdadeiramente livre e soberano. Otimistas, tenhamos, finalmente, fé nos destinos supremos do Brasil, certos de que trabalhando e servindo-o, cumprimos em face de Deus e dos Homens o mais nobre dos deveres cívicos e o mais belo dos ideais patrióticos.

BOATEIROS

Desde o início da campanha eleitoral que os nossos adversários políticos vêm, constantemente, sofrendo esmagadoras derrotas. Derrotas em todos os sentidos. E de todas a que mais os acabrunha, no momento, é o desmentido imediato e fulminante de falsas notícias, antes, portanto, dos seus desejados e maléficos efeitos. Vez por outra, ou melhor, todos os dias, os tais brigadeiristas daqui lançam aos quatro ventos os infelizes despachos colhidos por intermédio dos seus agentes no Rio.

Os Sozistas, velhos e novos, tangidos pelo dever de mentir e mentir sempre, aguardam, com sofreguidão, tudo aquilo que lhes mandam da Metrópole, na doce ilusão de que dessa vez, a "mercadoria não veio avariada". Mas, o miolo mole desses pobres de espírito, convencidos de que são homens respeitáveis e possuidores de uma engarrafada "cultura", é evidente e sem contestação. Não se limitam, esses boateiros, a representar somente aquilo que, de fato, são. Dominados pelo ridículo não sentem a sensação do repúdio público, nem vivem o profundo abismo que os acolherá em breve e para sempre. Cegos e insensíveis são os parceiros do Sr. Eduardo Gomes, onde quer que se encontrem.

Esses homens, sem fé partidária, ainda não compreenderam que fazer política, num regime essencialmente democrata, usando de todos os processos de felonias, de todas as misérias morais, é o mesmo que estabelecer conflitos e dúvidas nos poucos que ainda endeuzam a fracassada candidatura do ilustre aviador.

É não ver um palmo adiante do nariz! E, ainda, se julgam capazes, e alguns até se rotulam de Acadêmicos! Pobres letras!

E, assim, pensamos, baseados em fatos bem reais e bem concretos.

A última desses Gomistas foi lançar em todos os recantos do território brasileiro a "sensacional" notícia, atribuída ao eminente General Góis Monteiro, de que se estava cogitando de uma terceira candidatura à Presidência da República. E o desmentido não tardou. E mais uma vez, em curto período, os udenistas foram fragorosamente derrotados.

Não têm, esses coitados, a coragem precisa para uma atuação condigna e à altura dos nossos fóros de civilização.

E então, que poderíamos esperar de gente dessa espécie? NADA!

A viagem triunfal do General Dutra a São Paulo atesta, com exuberância, a alta significação do nosso Partido no cenário nacional, dando-nos, também, certeza incontestada da nossa próxima e esmagadora vitória.

A MULHER NO PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 2 (U. P.) — A primeira mulher a falar diante de um parlamento italiano declarou, ontem, aos membros da assembleia consultiva que "as mulheres italianas não tencionam dominar na política". Entretanto, acrescentou que "provavelmente, não fariam pior papel do que os homens".

O VÔO EM TORNO DO MUNDO EM VIAGEM REGULAR

MANILIA, 2 (U. P.) — Prosseguindo em seu vôo ao redor do mundo, o avião norte-americano "Globester" chegou, ontem, ao aeródromo de Nichols Field, procedente de Kuning na China. E já deve ter partido novamente com destino a Guan. Apesar do mau tempo encontrado, o "Globester" está adiantado de várias horas sobre o seu horário.

QUEBROU VELHA TRADIÇÃO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Presidente Truman quebrou um precedente de 155 anos ao visitar a Suprema Corte na ocasião desta iniciar, oficialmente, seu período de sessões de 1946. Essa visita, feita de surpresa, destina-se a assistir ao juramento do novo juiz Harold Burton, nomeado pelo Presidente.

SOLUCIONANDO A GREVE NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministro do Trabalho norte-americano, apresentou, ontem, à noite, uma proposta de quatro pontos, para solução da greve dos trabalhadores nas indústrias petrolíferas. Sugere o titular que os grevistas voltem imediatamente ao trabalho, ao passo que as empresas deverão restabelecer a semana de 40 horas. Além disso, deverão conceder um aumento de salário. E finalmente ambas as partes deverão aceitar uma arbitragem definitiva do caso.

AINDA SOBRE O ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Fontes dignas de crédito, afirmam que os Estados Unidos sondaram o governo brasileiro sobre a possibilidade de adiar-se a Conferência dos Chanceleres, que devia reunir-se, no Rio de Janeiro, a vinte do corrente. Supõe-se que, antes de tomar qualquer decisão, o governo brasileiro consulte as outras nações americanas. O Departamento de Estado negou-se a confirmar ou desmentir essa notícia.

"A candidatura do General Dutra nunca esteve tão forte"

Declarações do Governador Benedito Valadares

O Sr. Benedito Valadares, governador de Minas a propósito dos insistentes rumores sobre o afastamento da candidatura do general Gaspar Dutra à Presidência da República, fez à imprensa, ontem, incisivas declarações.

Perguntado sobre o fundamento de tais notícias, assim respondeu S. Excia.:

— Não é exato. A candidatura do general Dutra nunca esteve tão forte, entre as correntes políticas que a apoiam.

— Mas, Excia., os boatos continuam. Fala-se que tem havido reuniões.

— É natural — adianta S. Excia. — que haja reuniões, e acrescentou: O Sr. não ignora que, no Brasil, as candidaturas à Presidência da República sempre tiveram grande embaraço a vencer. Posso entretanto assegurar que essas reuniões concorreram para fortalecer a candidatura do general Dutra. Todos os que delas participaram assim decidiram, harmonicamente.

— Está então, Excia., vitoriosa a candidatura do ex-ministro da Guerra?

— Sim. — E será sufragada a 2 de dezembro — respondeu o governador Benedito Valadares, finalizando:

— O acolhimento popular a éle dispensado está realmente animador em todo o país. Sábado mesmo, o general Eurico Dutra vai receber grandiosa consagração do patriótico povo de São Paulo.

PROIBIDA A GORGETA NOS CAFÉS ARGENTINOS

BUENOS-AIRES, 2 (U. P.) — Entra hoje em vigor o decreto que proíbe a gorgeta aos garçons de bars, cafés e confeitarias. A aceitação da gorgeta, pelo empregado, constitue motivo de demissão.

ULTIMATUM AOS ESTUDANTES ARGENTINOS

BUENOS-AIRES, 3 (U. P.) — O governo resolveu prorrogar até amanhã o ultimatum apresentado aos estudantes e professores em que exigia o reinício das aulas, sob pena de fechar as Universidades. Essa decisão foi tomada atendendo a um pedido do Reitor da Universidade de Buenos-Aires, Sr. Horácio Rivarola. Enquanto isso, por toda a parte continuam as manifestações dos estudantes. Mais de dois mil destes estão entrixeirados na Universidade de Buenos-Aires. Também em Rosário a Faculdade de Medicina de Litoral foi ocupada pelos estudantes, e do mesmo modo, os estudantes da Universidade de La Plata recusam-se abandonar o edifício, enquanto não seja posto em liberdade o reitor Calcagno.

TRAJÉDIA DE JAICÓS

Na noite de sábado passado, dia 2 de setembro, mais ou menos às dezessete horas, chega ao cartório do oficial do registro civil, em Jaicós, o Juiz Eleitoral dr. Valdinar Serra e Silva. Logo depois, chegam os senhores Alberto Luz, Cimério Mendes e Camilo Leles, tudo indicando que sabiam da vinda do Juiz e que até mesmo o acompanhavam com pequeno intervalo. Todas estas pessoas eram exaltadas figuras da oposição local. O chefe do grupo, sr. Alberto Luz, iniciou a cena que parecia ter sido previamente ensaiada, formulando verbalmente contra o mesmo oficial do registro uma reclamação sobre certidões negativas que ele teria fornecido com data atrasada. Seguiu-se uma acalorada discussão, porque o Juiz apoiava a reclamação e, depois de troca de palavras exaltadas, o dr. Valdinar Serra e Silva sacou do seu revólver e o empunhou contra o tabelião Joaquim Nelito da Silveira, o qual também se armou e rapidamente desfechou dois tiros, que atingiram aquele magistrado. Estavam presentes alguns parentes do mesmo tabelião, entre os quais o seu cunhado Benedito Pacheco Junior e seu irmão Antônio Silveira, os quais procuraram evitar o trágico acontecimento, mas nada conseguiram, dada a rapidez com que o fato se passou. Ainda não temos informações sobre a atitude que os três oposicionistas adotaram e assim reservamos qualquer apreciação a este respeito.

Era natural que estes fatos provocassem geral consternação. Todos os bons piauienses deveriam ter izenção e superioridade de espírito para se consternarem ante a morte do jovem magistrado, que pertencia a uma das famílias bem conceituadas em nossa sociedade e que, por sua vez, era pai de família. A mesma izenção e superioridade eram desejadas para que, sem prejuízos tendenciosos, se aguardasse a ação da Justiça na apuração de responsabilidades, ainda mais quando já foi pedida a excepcional interferência do Tribunal de Apelação para designar um outro Juiz incumbido de fazer inquirido, sumário e de proferir ou presidir o julgamento, pois afinal o acusado, que hoje está preso, recebeu também o seu doloroso quinhão na tragédia e tem direito de ser julgado com imparcialidade.

Entretanto, assim não entenderam os mentores da corrente oposicionista e rapidamente procuraram toldar o ambiente, confundir os espíritos consternados de parentes e amigos do morto e lançar sobre a opinião pública, através de explorações nitidamente partidárias, todos os elementos de confusão. Velhos e surrados expedientes de politicagem e de perfídia facciosa foram rapidamente lançados na arena. Incidiu-se mais uma vez no grosseiro recurso de responsabilizar o governo, a quem se culpa de não ter usado do poder milagroso, onipotente e onipresente de deter o curso violento e fulminante de uma tragédia que, súbita e inesperadamente, se desencadeou na sala de certo cartório da distante cidade de Jaicós.

Ao descerem para estes atalhos perigosos, para esta sedição reprodução dos mais infantis expedientes, os mentores oposicionistas como que lançaram um desafio para disputas e tripúdios em torno da memória da principal vítima da fatalidade. Tão concientes estavam estes mentores de que praticavam uma simples exploração, de sentido necessariamente desrespeitoso aos sentimentos gerais de consternação pública, que nem ao menos tiveram a coragem de adotar uma atitude substancialmente pezoosa. Causou profundo espanto o fato de que o jornal "O Piauí", tendo feito circular uma edição especial sobre os acontecimentos de Jaicós, não trepidando em acusar o Governo do Estado, teve, porém, o especial cuidado de não fazer um único elogio ao magistrado que acabava de morrer e cuja morte era apenas e similitaneamente usada como pasto de explorações. Aquela folha comentou os fatos com desumana frieza, evitando fazer qualquer explícita referência às virtudes do inditoso magistrado, pois somente lhe fez o parcimonioso elogio pessoal de reconhecer-lhe a ativez. Quando falou em ilustração, preferiu referir-se de um modo geral aos nossos Juizes. Sente-se nesta usura de louvores, a calculada frieza de quem apenas se tira atroz dividendo partidário de uma futura vida sacrificada. Não repercutiu nos comentários do jornal oposicionista qualquer nota plangente de solidariedade espiritual ou de sincera consternação.

Tão implacável impassibilidade como que friamente aponta a depressão em que podem ser surpreendidos os verdadeiros culpados da tragédia. Não tivemos e nem nunca teríamos a iniciativa de explorações partidárias em face de um doloroso homicídio. Mas já agora, quando esta interpretação facciosa do episódio foi posta, pelos adversários, em primeiro plano, não podemos calar a verdade. Reconhecemos e proclamamos que o Juiz de Jaicós tinha qualidades, era um rapaz inteligente, que conhecia o seu ofício e estava habilitado a exercê-lo com proficiência. Mas dominava-o uma infelicidade que todos lamentavam, pois constantemente se embriagava e então se conduzia com exaltação de palavras e atitudes. Por este motivo, esta sua incontinência já provocara diversos incidentes e creara temores em Jaicós. Da mesma forma que os dirigentes oposicionistas agora atrozmente lhe exploram a morte, os oposicionistas de Jaicós lhe exploravam a vida e esta fraqueza. Propiciavam a sua embriaguez e depois dela se serviam para provocar incidentes que apenas saciavam-lhes os apetites de influências e prestígios políticos. A presença dos oposicionistas locais, no lugar e momento da tragédia, como exaltados reclamantes, provocando o apoio e a acalorada interferência do ilustre magistrado, avulta a sua responsabilidade como instigadores e provocadores da desgraçada luta que terminou em morte para um dos contendores e em prisão e aflições para o outro. Paira ainda no ar uma terrível interrogação sobre a atitude que estes provocadores adotaram, quando viram deflagrada, debaixo dos seus olhos, a luta mortal que eles concorreram para desencadear. Como dissemos, ainda não temos informações sobre este ponto, sendo estranho que as versões lançadas pela corrente oposicionista nada refiram a respeito.

Ecos do grande comício "ISTO SIM, É O QUE ELE É..." do General Dutra, em São Paulo

S. PAULO, 29 (A. N.) — Ouvido pelo "Correio Paulistano" o Sr. Carlos Cirilo Junior, Secretário Geral do P. S. D. e membro do Conselho Administrativo do Estado, sobre o comício desta noite, no qual falará pela terceira vez como Candidato Nacional à presidência da República, o Exmo. Sr. General Eurico Dutra, assim falou: "Todo brasileiro residente em S. Paulo, que se interessa pela felicidade de sua Pátria, pela defesa de sua família e, principalmente, de sua religião, deve comparecer ao comício da Praça da Sé, porque nele se fará um combate decisivo, franco e aberto ao Comunismo."

RIO, 29 (A. N.) — O General Eurico Dutra embarcou para S. Paulo debaixo das mais vivas aclamações de uma enorme multidão que compareceu à gare da Central, vendo-se também presentes os Ministros de Estado, Gens., Comandantes de guarnições e o alto mundo oficial. O governador Benedito Valadares e o Interventor Amaral Peixoto fazem parte da comitiva de S. Excia.

S. PAULO, 29 (A. N.) — A chegada do General Eurico Gaspar Dutra a esta Capital, constituiu um acontecimento verdadeiramente espetacular, vendo-se no seu desembarque, além das mais altas autoridades Cívicas e Militares, incomparável massa popular que ovacionava delirantemente o nome do Candidato nacional.

DISTÚRBIOS COM TROPAS JAPONESAS

SAIGON, 2 (U. P.) — Dois violentos combates foram travados na zona de Saigon, durante a noite passada, entre nacionalistas, anemitas e japoneses. Os distúrbios prosseguem, a despeito de todas as tentativas das autoridades militares britânicas para pacificar o país. Os nativos não aceitaram as sugestões britânicas e a luta prossegue. De acordo com as informações existem atualmente apenas três mil soldados britânicos em Saigon. O comandante da guarnição espera aumentá-la brevemente, para uma divisão. A técnica dos guerrilheiros anemitas continua sendo a de reduzir Saigon pela fome, uma vez que conseguiram cortar todas as vias principais daquela cidade.

Estão assim os mentores oposicionistas a braços com a desventurosa emergência de terem atirado pedras ao telhado alheio quando era de vidro o seu próprio telhado. A sua disparatada tentativa de lançar responsabilidades contra autoridades que estavam distantes e que não tinham poderes miraculosos para evitar uma tragédia longínqua, responderá a opinião pública, sempre sensata e arguta em nosso meio, com a possibilidade, muito mais real e palpável, da culpa de políticos locais que vinham sistematicamente provocando os impulsos, os atritos e as disputas que pesavam sobre o ambiente e o comprimiam para a deflagração que agora lamentamos.

Em tômo do nosso artigo, publicado nas colunas deste jornal, a 27 de setembro findo, sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator do "O Momento":
Li o comentário que v. e. fez das ideologias sectárias e satânicas do dr. Maria Correia. Muito me serviu essa leitura, porque me arrancou do abismo em que me encontrava. E eu explico: quando os partidos políticos se movimentaram para sua organização, a primeira pessoa que solicitou a minha colaboração foi o dr. Correia. Eu me comprometi, não o nego, e frequentei comícios da oposição, até o dia em que o meu compadre e amigo Lúcio Ferreira, me afirmou que o Murinelli havia dito que o dr. Correia era o representante dos comunistas perante a U.D.N..

Fiquei desconfiado. Agora, com o seu comentário, fiz uma análise das atitudes do referido médico, e hoje pergunto a mim mesmo, sem obter resposta satisfatória.

Por que o dr. Correia, de lenço vermelho em punho, nos primeiros comícios da oposição, dava viva a Carlos Prestes, ao Exército russo e a Stalingrado?

Por que o dr. Correia, com os seus camaradas de partido, tanto se esforçou pela liberdade de Prestes?

Por que o dr. Correia, convidava o povo para pegar em armas contra os poderes constituídos insuflando a guerra civil, portanto?

Por que o dr. Correia, nos mesmos comícios, disse que estávamos perto de ter um exército valente e a pátria organizada como a Rússia?

Por que o dr. Correia, odiando o clero, tratava tão mal as Irmãs de Caridade do Hospital "Getúlio Vargas", a ponto dessas abnegadas servidoras da humanidade deixarem a missão sublime que cumpriam naquele estabelecimento?

Não, sr. Redator. Não irei contar tudo quanto conheço do dr. Correia. Limitar-me-ei a mostrar aos meus amigos que votam na U.D.N. (Partido da Oposição) é concorrer com os comunistas para a eleição do mais terrível comunista, que julgo ser o dr. Maria Correia.

Accite, sr. Redator, as minhas respeitadas saudações e a minha sincera adesão. a) Joaquim Atanagildo".

AS DECISÕES DO CONSELHO DE OCUPAÇÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — O Conselho de Controle Aliado para a Alemanha encaminhado ao Comité de Coordenação a questão da nova transferência de alemães da Áustria para o Reich. Não se sabe ainda qual o número de pessoas atingidas, embora se afirme que deverá ser um movimento de grande envergadura. E no que consta, não está mesmo ainda determinado como se distinguirão os alemães dos austríacos.

“Otimistas, tenhamos, finalmente, fé nos destinos supremos do Brasil, certos de que trabalhando e servindo-o, cumprimos em face de Deus e dos Homens o mais nobre dos deveres cívicos e o mais belo dos ideais patrióticos.

(Palavras do General Gaspar Dutra, ao dirigir-se aos paulistas, no cívico monstro realizado a 29 de setembro último, no Largo da Sé, em S. Paulo).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS:

DR. CROMWELL WALL DE CARVALHO
A data de 2 do corrente assinalou o aniversário natalício do distinto facultativo, Dr. Cromwell Wall de Carvalho, que atualmente é médico operador do Serviço de Pronto Socorro do Hospital “Getúlio Vargas”.

Ao ilustre aniversariante, embora tardiamente, endereçamos os melhores votos de felicidade pessoal.

CEL. SIMPLICIO B. LOPES — Decorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Cel. Simplicio B. Lopes, figura de destaque nos meios sociais de Luzilândia, onde reside, e ali, um dos próceres mais prestimosos do P. S. Democrático.

Pela estima e acatamento com que naquele município é distinguido, foi o aniversariante, pela passagem desse feliz evento, alvo das mais sinceras provas de carinho e apreço por parte dos seus inúmeros amigos e correligionários.

Fizeram anos no dia 3:

O Sr. Ascendino Pinto de Aragão, Fiscal de Rendas, atualmente servindo no Gabinete da Interventoria Federal;

— A senhorita Maria Bernadete de Oliveira, funcionária do Departamento da Fazenda;

— O Ten. Antonio Ribeiro Madeira Campos, distinto oficial do Exército.

Fazem anos hoje:

A Exma. Sra. Dona Dulce Paz Freitas, esposa do ilustre engenheiro Dr. Carlos Freitas;

— A Exma. Sra. Dona Osita Holanda, esposa do Sr. professor Agripino Oliveira, Diretor Geral do Departamento do Serviço Público;

— O Dr. Vitorino Assunção, funcionário do Departamento de Saúde.

NASCIMENTOS:

Nasceu ontem o primogenito do casal Benedito de Souza Ferreira-Maria do Socorro Marques Ferreira, que na pia batismal receberá o nome de Ubiratan.

Ao recém-nascido, desejamos um futuro risonho.

O Sr. João de Carvalho Mendes, 1.º Tabelião Público de Barras, e sua Exma. Sra. D. Maria de Jesus Carvalho, participaram no nascimento de sua filhinha Regina Glória, ocorrido naquela cidade a 30 de setembro último.

BATISADOS:

GABRIEL LIMA foi o nome que receberá na pia batismal da Catedral, na tarde de 29 de setembro último, em homenagem a memória do seu pranteado avô, falecido em Marvão, o interessante e robusto pimpolho, filhinho do nosso correligionário e amigo Sr. Aluisio de Abreu Lima, proprietário e comerciante naquela cidade e de sua digna consorte Sra. Gonçalves Araújo Lima.

Paraninfaram o ato o Sr. Manoel Inácio de Abreu Lima, funcionário da 26.ª C. R. e Nossa Senhora do Desterro, ali representada pela Sra. Eneida Monteiro Lima.

VIAJANTES:

PREFEITO CLOVIS MELO — Encontrar-se nesta capital, o Sr. Clovis Melo, com procedência de Batalha, onde é operoso e zeloso Prefeito Municipal e destacado procer do P. S. Democrático.

PREFEITO ANTONIO DE SOUZA — De Piauí, chegou a esta Capital o Precito

ANO XIII — N.º 23 TERESINA — PIAUI 4 — 10 — 45

O Momento

ORGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Diretor-PIRES GAIOSO Redator-Secretário-LINDOLFO MONTEIRO

IGNOBIL EXPLORAÇÃO

Tem servido já e há de servir em muitos outros casos, muita gente impressionável tem se deixado levar na onda demagógica da ética gazeteira.

Por isso mesmo, mais de um crime já registramos e talvez que o que arrebatou o juiz Serra e Silva do convívio de sua família e do le seus amigos não seja o último resultante da criminosa doutrinação dos unionistas em terras do Piauí.

A falta de senso comum e de educação política dessa gente não tem limites. Um oposicionista, por ser oposicionista, não pode, nos tempos que correm, ser preso por gatunagem, embriaguês ou desordem, como não pode apanhar de um desafeto seu sem que a malta não grite e acuse o govêrno. À conta do Chefe do Estado, por temperamento inimigo fidagal de violências e coração sempre aberto à generosidade, porão muito em breve a falta de chuvas no nordeste ou o calor que nos abate e deprime nesta quadra do ano.

Estamos a ver, através da falta de sinceridade dos Soizas, o nenhum interesse que lhes inspira o destino ingrato do saudoso magistrado se o doloroso acontecimento, que profundamente nos surpreendeu e contristou, não lhes desse aso de mais uma vez malsanar o govêrno em proveito de sua periclitante causa partidária. Porque a verdade é que, neste como

Antonio José de Souza, figura que naquele município gosa do maior apreço e acatamento nos meios sociais e políticos.

ANTONIO POJUCAN PINTO ARAGÃO — Acha-se entre nós o Sr. Antonio Pojucan Pinto Aragão, com procedência de S. Paimundo Nonato, onde é proprietário e nosso influente correligionário.

HAMILTON NOGUEIRA — Ha dias está nesta Capital, o Sr. Hamilton Nogueira, Inspetor Geral do Norte da Companhia Seguradora Brasileira.

ALUISIO LIMA — Procedente de Marvão onde é comerciante e prestigioso político se acha nesta Capital já ha alguns dias em visita a parentes e amigos, o noso prestimoso correligionário Sr. Aluisio Abreu Lima, que se fez acompanhar de sua exma. esposa Sra. Gonçalves Araújo Lima e de mais dois filhinhos, José Valdir e Gabriel.

CEL. ANTONIO MACHADO DE MELO — Vindo de Batalha, encontra-se entre nós, o Cel. Antonio Machado de Melo, prestimoso político naquêles município e influente procer do P. S. Democrático.

PROFESSOR BENEDITO MOURA — Com procedência, ainda de Batalha, acha-se nesta Capital, o professor Benedito Moura, procurador-tesoureiro da Prefeitura daquela cidade.

AUTOMÓVEL ESPORTE CLUBE

A Diretoria dessa simpática sociedade deliberou para sábado próximo, 6 dêste, a partida oficial referente ao corrente mês, e que se destina a seus associados.

Ao baile, que terá início às 21 horas, servirá de ingresso aos associados o cartão de quitação do mês em curso.

TERRIVEL DESASTRE NA INGLATERRA

LONDRES, 1.º (U. P.) — 39 cadáveres já foram retirados dentre os escombros do expresso da Escocia, e depositados na morgue de Bourne-End. Enquanto isso 60 feridos continuam nos hospitais locais, e cálculos não oficiais dão um total de 71 desaparecidos. Entre estes, incluem-se os 16 empregados do carro-restaurante, dos quais apenas um foi encontrado até agora.

toridade judiciária da comarca, constatadas por observadores imparciais e do maior conceito, tudo parecia transcórre sem outros desagradáveis incidentes, afastados vários anteriormente registrados e dos quais, infelizmente, foi parte saliente o desventurado juiz Serra e Silva.

De repente a fatalidade!
Nesta altura devemos aceitar os fatos, estudando-os apenas à luz dos antecedentes da vítima e do criminoso, e de acôrdo com o depoimento de testemunhas insuspeitas.

Só uma oposição irresponsavel como a que infelicitou nossas populações sertanejas, tirando do costado a responsabilidade intelectual de sua evangelização invertida, poderá, de caso pensado, acusar altas autoridades de participantes ou coniventes num crime ocorrido em sertão longínquo entre um juiz dado a vícios reprováveis e declaradamente oposicionista e um serventuário de justiça situacionista.

Segundo nota da Interventoria publicada no “Diário Oficial” de 1.º dêste, o Supremo Magistrado do Estado, por intermédio do Departamento da Polícia Civil e com a colaboração do Egrégio Tribunal de Apelação, logo que teve conhecimento do ocorrido tomou todas as providências que o caso exigia, devendo oportunamente dar ciência ao público do resultado das mesmas providências.

Quando as paixões, num futuro que está próximo, amortecerem, então virão à tona, fatalmente, líquidos e certos, as atitudes, os defeitos e as virtudes do homem cuja memória está sendo ignobilmente explorada por um bando de aventureiros políticos sem entranhas.